



A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS NAS SALAS DE BERÇÁRIO

A influência do espaço no desenvolvimento dos bebês

Glaci Ester Neuhaus Morais¹
Jucelaine Thomas Manhabosco²

Instituição: Escola Municipal Infantil Casa da Criança

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução:

Na Educação infantil, a idade que se refere aos bebês do berçário 1 é de 0 a 1 ano e 6 meses em média, e é nessa fase que eles fazem as primeiras descobertas do mundo, por isso é fundamental um planejamento meticuloso visando a criação de ambientes enriquecedores, inspiradores e seguros, onde cada detalhe é importante para os primeiros aprendizados e experiências dos bebês. Partindo dessa visão é que entram os contextos pedagógicos, que enfatizamos não ser apenas o espaço físico, mas é a organização dos espaços com propostas que possibilitem o desenvolvimento integral dos bebês, com experiências motoras, afetivas, cognitivas e sensoriais, pois é através das interações sociais que as crianças aprendem, considerando a importância do espaço físico e do ambiente no desenvolvimento das crianças em seus vários aspectos.

Para que os bebês tenham um desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional saudável é fundamental que tenham uma relação de confiança com o educador. É importante que se movimentem livremente e possam brincar num espaço instigante e seguro, perto de um educador que os observe e providencie contextos pedagógicos para testar hipóteses, organizar ideias e construir teorias, sendo assim o planejamento pedagógico na sala de berçário deve contemplar rotinas flexíveis e intencionais, que ofereçam experiências variadas e desafiadoras, como o manuseio de diferentes texturas,

¹ Professora de Educação Infantil, glaci.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil, jucelaine.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br

A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS NAS SALAS DE BERÇÁRIO

A influência do espaço no desenvolvimento dos bebês

objetos, sons e movimentos, promovendo o desenvolvimento sensório-motor e a construção do conhecimento. Além disso, o ambiente precisa ser pensado para estimular a linguagem, a expressão e a convivência, criando oportunidades para que os bebês se comuniquem, experimentem e construam relações com o mundo ao seu redor.

Objetivo geral

Refletir sobre a importância dos contextos pedagógicos nas salas de aula.

Objetivos específicos

Entender o papel do educador como mediador.

Estimular a curiosidade, a investigação e a participação ativa dos bebês.

Criar ambientes propícios para aprendizagem e desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e verbal.

Justificativa

As instituições de educação infantil passaram por mudanças significativas ao longo de sua criação. Antes consideradas assistencialistas, mas agora tem-se uma nova visão sobre as novas concepções do espaço educativo para crianças a partir de 4 meses, muitas teorias e leis contribuíram para que estas instituições pudessem atender às atuais demandas da educação infantil.

Pensando nisso, este estudo visa mostrar que a Educação infantil não pode ser mais considerada apenas um local de cuidado, mas sim um ambiente educador, enriquecedor, com estímulos adequados e interações, que promove um desenvolvimento saudável e um aprendizado significativo garantindo assim os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são : conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Procedimentos Metodológico

O presente estudo dos contextos em sala de aula foi desenvolvido em grupos na Escola Municipal Infantil Casa da Criança, que está localizada na Rua João Pessoa, 296 no Bairro Burtet em Ijuí- RS, por meio de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório com base na observação e análise das práticas pedagógicas no cotidiano do Berçário. Essas informações foram obtidas através da observação nas salas de aula, levando em consideração os espaços, os materiais que foram disponibilizados e as interações entre os

¹ Professora de Educação Infantil, glaci.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil, jucelaine.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br



A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS NAS SALAS DE BERÇÁRIO

A influência do espaço no desenvolvimento dos bebês

bebês e as educadoras, os ambientes foram organizados de forma intencional, promovendo contextos que favorecessem a exploração, a autonomia e as experiências significativas. Foram realizados também registros fotográficos e escritos analisando a intencionalidade pedagógica do contexto, adaptando as propostas conforme as necessidades e interesses do grupo, sempre respeitando o ritmo individual de cada bebê.

A organização desses contextos nas salas do berçário vai muito além da distribuição de móveis e materiais, pois ele deve ser planejado com intencionalidade, transformando-se em um espaço acolhedor, provocativo e educativo. De acordo com Maria Carmem Barbosa (2010), “o ambiente na Educação Infantil é o terceiro educador. Ele educa, comunica, acolhe, desafia e provoca descobertas”. Esse olhar é reforçado por Sandra Eckschmidt (2018) que afirma que o “contexto no berçários não é um simples cenário: é um campo de experiências que comunica intencionalidades pedagógicas.” Loris Malaguzzi diz no livro *As cem linguagens da criança* que “a criança aprende e se desenvolve em um contexto rico em relações, interações e experiências significativas” essa citação destaca a importância de criar ambientes de aprendizagem que sejam ricos em oportunidades para as crianças explorarem, experimentarem e se desenvolverem de forma integral.

Contexto de caixas de papelão: O espaço foi organizado com caixas de diferentes tamanhos colocadas de maneira que permitissem a exploração livre e segura. No primeiro momento as caixas estavam vazias, em outros momentos eram colocados objetos diferentes, o que instigou ainda mais a curiosidade deles. Essa é uma proposta que favorece experiências sensoriais e motoras promovendo aprendizagens significativas, pois os bebês são incentivados a explorar, manipular, arrastar, entrar e sair de dentro, empilhar. É um contexto simples, fácil de criar mas rico em promover o desenvolvimento da coordenação motora, da autonomia, da criatividade e noção de espaço.

Contexto do cantinho da leitura: Foi organizado um espaço bem aconchegante, utilizado panos coloridos, tapete e almofadas no chão e livros de pano, livros cartonados, com texturas, gravuras coloridas e fantoches com o objetivo de instigar a curiosidade, estimular o gosto pela leitura, proporcionar aos bebês um momento de aconchego e de afeto, desenvolver a atenção, a escuta e o vocabulário.

Contexto das garrafas sensoriais: O principal objetivo é estimular os sentidos auditivos, táteis e a atenção visual, desenvolver a coordenação motora fina e incentivar a exploração.

¹ Professora de Educação Infantil, glaci.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil, jucelaine.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br



A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS NAS SALAS DE BERÇÁRIO

A influência do espaço no desenvolvimento dos bebês

Foi organizado um espaço com garrafas plásticas com água colorida, óleo, miçangas, grãos, glitter, bolinhas de gel...

Contexto com mobiliário pikler: Essa abordagem Pikler foi desenvolvida pela pediatra húngara Emmi Pikler durante a criação do seu primeiro filho e em 1940 lançou um livro explicando essa abordagem que baseia-se em quatro princípios fundamentais que são: liberdade de movimento, relação de afeto, autonomia e respeito pelo ritmo e tempo da criança, pois permite um ambiente rico em desafios, onde o bebê se movimenta com prazer e curiosidade, desenvolvendo não apenas o corpo, mas também, concentração, coragem, autocontrole e iniciativa. Para esse espaço foi utilizado o triângulo de pickler, rampa de madeira(lisa e com obstáculos), plataforma com caixa de subida e descida e escadinha baixa, túnel de madeira, ponte com rampa e escada.

Resultados e Discussões

A partir da observação e análise dos contextos pedagógicos organizados na sala de berçário da Escola Municipal Infantil Casa da Criança, foi possível constatar a importância da intencionalidade educativa na criação de ambientes que favorecem o desenvolvimento integral dos bebês. Os diferentes contextos planejados demonstraram que, mesmo com recursos simples, é possível criar experiências significativas e enriquecedoras, desde que o educador atue de forma sensível, observadora e com base em um planejamento bem fundamentado.

O contexto das caixas de papelão revelou-se extremamente potente para o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo dos bebês. A exploração espontânea e criativa das caixas permitiu que os bebês experimentassem noções de dentro e fora, peso, volume, equilíbrio e coordenação motora, além de promover a socialização e o trabalho em grupo.

Já o cantinho da leitura mostrou ser um espaço de afeto, escuta e construção de vínculos. Além de estimular o gosto pelos livros desde os primeiros anos, esse ambiente proporcionou momentos de calma, atenção e curiosidade. Os livros sensoriais e os fantoches enriqueceram ainda mais a experiência, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral, da concentração e da comunicação não verbal.

No contexto das garrafas sensoriais, observamos que instigou a curiosidade, o raciocínio, a coordenação motora pois estimulam a visão, a audição, o tato, incentiva o engatinhar ...

¹ Professora de Educação Infantil, glaci.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil, jucelaine.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br



A IMPORTÂNCIA DOS CONTEXTOS EDUCATIVOS NAS SALAS DE BERÇÁRIO

A influência do espaço no desenvolvimento dos bebês

No contexto com o mobiliário pikler observamos que os bebês têm um desenvolvimento motor mais espontâneo desenvolvendo a autonomia e iniciativa pois exploram com o corpo testando seus limites sem a intervenção direta dos educadores a não ser para acompanhá-los e encorajá-los.

Esses resultados reafirmam que o berçário deve ser reconhecido como espaço educativo desde os primeiros meses de vida, conforme defendido pela BNCC. A construção de contextos pedagógicos de qualidade é um direito da criança e uma responsabilidade da escola e dos profissionais da educação infantil.

Conclusão

Buscando aprimorar a prática educativa ao interferir na organização espacial de modo a favorecer a interação, desenvolvimento da autonomia bem como o desenvolvimento cognitivo e emocional; a elaboração dos contextos educativos buscou não apenas seguir tendências, mas acima de tudo proporcionar situações que contribuem para o desenvolvimento das crianças de forma lúdica e prazerosa. Pode-se constatar que a introdução de novos elementos no berçário provocou mudanças na forma de como as crianças percebem e utilizam o espaço. Algumas observavam, curiosas, os novos recursos, outras, mais ousadas, queriam logo explorar as novas possibilidades dentro da sala.

Referências

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. A organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ECKSCHMIDT, Sandra Regina. Pedagogia da infância: as crianças no centro do currículo. Petrópolis: Vozes, 2018.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (Orgs.) As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

¹ Professora de Educação Infantil, glaci.n@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil, jucelaine.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br